

## **CINEMATOGRAFO: MUITO ALÉM DE UMA COLETÂNEA DE CRÔNICAS (UM CINEMA SOBRE A VIDA CARIOCA DE 1908)**

**Aluna: Aline da Silva Novaes**  
**Orientador: Renato Cordeiro Gomes**

### **Introdução**

Esta pesquisa de iniciação científica está inserida no *projeto Representações do Rio de Janeiro no início e no final do século XX*, que destaca a questão *o que é escrever/ler o Rio de Janeiro?*

Estimulada pela leitura sobre João do Rio e pelas próprias produções do escritor, a pesquisa ganhou uma diretriz. O objetivo era analisar as representações do Rio de Janeiro na obra de um escritor que incorporou a cidade na sua denominação mais usada.

A peculiaridade do escritor deu-se em virtude dos relatos que fazia da cidade do Rio de Janeiro. O pseudônimo João do Rio, usado por Paulo Barreto para assinar grande parte de sua obra e com o qual assinou todos os seus livros, revela a forte ligação do escritor com a cidade, que era narrada em toda sua multiplicidade.

O recorte mais específico surgiu no primeiro contato com os objetos de estudo: a coluna *Cinematographo* da *Gazeta de Notícias* e o livro homônimo de 1909. O título adotado por Paulo Barreto remete aos acontecimentos do início do século XX, primeiro marco temporal do projeto. Era a chegada da técnica no Brasil, dos novos aparatos modernos, do cinema. Esse fato provocou mudanças nas produções culturais, na percepção, nos hábitos e costumes.

Algumas crônicas escritas por Paulo Barreto em jornais e revistas foram publicadas em livros organizados pelo escritor. Essa mudança de suporte de algumas produções, ou seja, da folha de um jornal ou de uma revista para o livro, e a relação estabelecida entre os textos quando ocorre essa adaptação foram questões que deram origem a outro desdobramento para pesquisa, visto que impulsionaram a investigar se o livro era apenas uma coletânea de crônicas da coluna homônima, como parece ser à primeira vista.

### **Objetivos**

Descrever a coluna *Cinematographo* - publicada semanalmente de 11 de agosto de 1907 a 19 de dezembro de 1910 na *Gazeta de Notícias*, além de realizar um estudo para pontuar sua finalidade e características. Com o mesmo propósito, também foi estudado o livro homônimo que, em um primeiro momento, parece ser simplesmente a reorganização de textos publicados na coluna da *Gazeta de Notícias*. Busca-se, a partir dessas análises, realizar um estudo da transposição da coluna para o livro, focando os critérios adotados por João do Rio para a composição de *Cinematographo: crônicas cariocas* (1909) e, sobretudo, verificar como as crônicas que o compõem representam o Rio de Janeiro no processo de modernização.

### **Metodologia**

Para compor a bibliografia, foram escolhidos textos teóricos e ensaísticos sobre o início do século XX, além de um material bibliográfico sobre João do Rio e a bibliografia do próprio escritor.

No segundo momento, a pretensão era fazer um estudo da coluna *Cinematographo* da *Gazeta de Notícias* e um resgate desta, já que 137 colunas ainda se encontram em fontes primárias. Para isso, foram necessárias algumas visitas a Biblioteca Nacional. Em virtude da péssima qualidade das cópias do microfilme, a pesquisa – que tinha como objetivo analisar as

representações do Rio de Janeiro na coluna e no livro homônimo – centra-se na análise das representações da Capital Federal no livro e no estudo da organização do volume *Cinematographo* e suas relações com as crônicas publicadas no jornal, para também verificar que a mudança de suporte material – do jornal para o livro – altera os seus significados.

## Conclusões

Seja na *Gazeta de Notícias*, seja no livro de 1909, João do Rio seguiu em direção a um só rumo: a leitura da cidade do Rio de Janeiro. Não podendo ser diferente, escolheu - para juntos percorrerem e desvendarem a cidade - as crônicas que “quase sempre, são respostas a certas perplexidades pessoais e sociais” [1].

Embora existam grandes semelhanças entre a coluna *Cinematographo* e o livro homônimo, concernente a todas as inferências expostas no ensaio, pode-se afirmar que *Cinematographo: crônicas cariocas* é composto por uma seleção de crônicas que, como revela o próprio autor no prefácio, faz da obra um cinema sobre a vida carioca de 1908, não sendo, entretanto, simples coletânea que agrupa aleatoriamente textos da coluna. O livro apresenta uma proposta e possui um sentido que vai muito além de uma coletânea de crônicas, é o recorte da sociedade carioca durante um período de extremas mudanças que, certamente, influenciaram o dia-a-dia das pessoas.

A “cena” e a “obscena” [2] formam o cenário para os acontecimentos da narrativa. Os encantadores e a canalha são protagonistas das fitas cinematográficas. A euforia causada pelo novo e a nostalgia pela lembrança do antigo são sentimentos incorporados nos personagens de João do Rio. Tudo e todos que fizeram parte daquele momento, participaram do cinema produzido pelo cronista, com o propósito de revelar os mistérios escondidos por trás da *belle époque* carioca.

Nas páginas do livro, a crônica se afastou da efemeridade dos jornais. No novo suporte, submeteu-se apenas à linha condutora da obra, à organicidade interna do volume, ganhou autonomia para ser o que o autor desejou. Os fragmentos, outrora, possuidores de significados distintos, agora se articulam construindo novos significados, pois se tornaram filme, se tornaram cinematographo.

A crônica, realmente, evoluiu para a “cinematographia” e mostrou que quando operada por um cronista que “não abre mão de testemunhar o seu tempo, de ser seu porta-voz” [3] – afirmo eu já “com a pressa de acabar” [4], como diria João do Rio –, é livro, é cinema, é, sobretudo, parte da história.

## Referências

- 1 - GOMES, Renato Cordeiro. **João do Rio / por Renato Cordeiro Gomes**. Rio de Janeiro: Agir, 2005. 30p.
- 2 - \_\_\_\_\_. **João do Rio: velas do vício, ruas da graça**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1996. 31p.
- 3 - \_\_\_\_\_. **João do Rio / por Renato Cordeiro Gomes**. Rio de Janeiro: Agir, 2005. 30p.
- 4 - RIO, João do. **Cinematographo: crônicas cariocas**. Porto: Chardron de Lello & Irmão, 1909. 388p.